

ANT2 ÀS7

31 Outubro'18

AUDITÓRIO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DO
ISEG

Ensemble MPMP

SIGA-NOS



www.rtp.pt/antena2/



@antena2



@antena2rtp



@antena2rt



José Siqueira (1907-1985) | *Três invenções*

Charles Koechlin (1867-1950) | *Trio d'anches*, Op. 206

- I. Coral
- II. Fuga
- III. Andante
- IV. Final

Fernando Lopes-Graça (1906-1994) | *Divertissement*

- I. Moderato
- II. Andante funebre
- III. Presto giocoso — Allegretto
- IV. Andante

O **MPMP**, movimento patrimonial pela música portuguesa [www.mpmp.pt], é uma associação dedicada à divulgação de música de tradição erudita ocidental de todas as épocas. Em 2010, o movimento dá início à publicação da revista **glosas**, a única do mundo dedicada à divulgação do património musical de cultura lusófona. O projeto tem logrado reunir compositores, instrumentistas, musicólogos e melómanos de todos os países de língua portuguesa, com o fim de redescobrir a música do passado e de dinamizar a criação contemporânea. A jovem associação tem também desenvolvido a sua atividade em vários outros domínios e estabelecido parcerias históricas com algumas das instituições de maior relevo no panorama cultural português, tais como a Biblioteca Nacional de Portugal – com quem planeia a co-edição de partituras e a organização de recitais e conferências com jovens compositores –, a Orquestra Metropolitana de Lisboa – com quem criou o Concurso Novos Compositores em 2013 –, a Escola Superior de Música de Lisboa, o Museu da Música Portuguesa ou o Museu da Música – este último imprescindível para o projeto de gravação da obra integral para tecla de Carlos Seixas, sob a chancela discográfica **melographia portuguesa**, recentemente merecedora de apoio de Direcção-Geral das Artes –. A nível editorial, destacam-se ainda CDs com música de João Pedro Oliveira e Sérgio Azevedo, bem como partituras e o livro-CD *Histórias da Música em Portugal*, com textos de Mário João Alves e ilustrações de Madalena Matoso (Planeta Tangerina). Desde a sua fundação, o **MPMP** já apresentou mais de uma centena de espetáculos, divulgando música de compositores portugueses de toda as épocas e promovendo alguns dos mais promissores nomes da nova geração de instrumentistas portugueses. O **Ensemble MPMP**, sob a direcção de Jan Wierzba, apresentou-se já no Festival de São Roque, Festival Prémio Jovens Músicos (CCB) e Dias da Música (CCB). Ao longo do mês de Março de 2014, com apoio do Governo de Portugal / Direcção-Geral das Artes, realizou-se uma digressão que percorreu Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, em palcos tão distintos como a Academia Brasileira de Música ou o Centro Cultural São Paulo. No âmbito desta digressão, membros do **Ensemble MPMP** gravaram um concerto exclusivo para a TV Brasil.

Bethany Akers do Carmo nasceu em Londres, Inglaterra, 1982. Começou os seus estudos musicais de oboé com a idade de nove anos e, desde então, fez parte de várias orquestras juvenis, em especial a National Youth Wind Orchestra da Grã Bretanha e a London Philharmonic Youth Orchestra. Continuou os seus estudos na Guildhall School of Music and Drama em Londres na classe dos professores Gordon Hunt e David Walter. Depois de obter o Bachelor of Music with Honours (2005), fez um aperfeiçoamento na classe do Professor Hansjörg Schellenberger na Escuela Superior de Música Reina Sofía em Madrid. Integrou diversas orquestras mundiais, colaborando atualmente com a BBC Concert Orchestra, em Londres, como Solista A Convidada. Enquanto solista tocou os concertos de Strauss, Mozart e Vaughan-Williams, bem como as sinfonias concertantes de Haydn e Mozart. Foi Chefe de Naípe e Solista A na Orquestra Clássica da Madeira e também professora de Oboé no Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira entre 2008 e 2010. Desde 2010 é membro da Orquestra de Câmara Portuguesa e também toca regularmente com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Ensemble MPMP e Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. É Professora de Oboé na Universidade de Évora e na St Julian’s School, Carcavelos.

Miguel Costa iniciou os estudos de música na Sociedade Filarmónica Timbre Seixalense com António Menino. Estudou na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música de Lisboa, nas classes de Luís Gomes, Nuno Antunes, Nuno Gonçalves, Etienne Lamaison, Nuno Silva e Paulo Gaspar. Participou em *masterclasses* com alguns dos mais conceituados clarinetistas mundiais, entre os quais Guy Deplus, Yehuda Gilad, Antony Pay, Lorenzo Coppola, Haken Rosengren, Philippe Cuper, Romain Guyot, Pascual Martinez, Jonathan Cohler e Michel Portal, entre outros. Obteve diversas

distinções em vários concursos nacionais e internacionais: foi vencedor do concurso “Paços Premium” em nível superior, 2008, concurso “Solista com a Orquestra Académica Metropolitana”, 2010, finalista do concurso Marco Fiorindo, Itália, 2010, 2.º prémio no Concurso Internacional José Augusto Alegria, 2011, finalista do 2.º Concurso Internacional de Clarinete de Lisboa, 2013, 2.º prémio no concurso internacional “Terras de La Salette”, 2014. É regularmente convidado pela Orquestra Sinfónica Portuguesa e Orquestra de Câmara de Almada, entre outras. É membro da Orquestra de Câmara Portuguesa e do Ensemble MPMP. Apesar de breve, o seu percurso já foi distinguido no programa “Iniciativa” da RTP2 e referido pelo *magazine* da Culturgest. Enquanto solista, colaborou com a Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra de Câmara Portuguesa, Ensemble MPMP, entre outros. Leciona o projeto “Sementes OCP” no Centro Social 6 de maio e é professor do Conservatório de Música da Metropolitana e na Academia de Música de Almada.

Ricardo André Santos inicia os seus estudos musicais na filarmónica local e ingressa depois na Escola Profissional de Artes da Beira Interior. É Mestre em Ensino da Música e Música de Conjunto pela Escola Superior de Música de Lisboa. Em 2007 termina a Pós-Graduação do Instituto Internacional de Música de Câmara de Madrid, na Escola Superior de Música Rainha Sofia. Participou em *master classes* de aperfeiçoamento de fagote com Henning Trog, Mathias Racz, Giorgio Versiglia, Asger Svendsen, Afonso Venturieri e Giorgio Mandolesi. Com uma carreira dinâmica, além de inúmeros concertos, o seu trabalho regista várias gravações discográficas, estreias de obras, projetos multidisciplinares, colaborações com compositores, coreógrafos e encenadores. Ao longo dos anos, apresentou-se em concertos por Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Brasil, Holanda, Luxemburgo e Palestina. É professor de Fagote e de Música de Câmara, realizando sessões de formação, *workshops* e *master classes* para jovens instrumentistas.

